

A APRENDIZAGEM DA ALEGRIA

“É o espírito que se deve alegrar, elevando-se com confiança sobre os acontecimentos, quaisquer que eles sejam” – Séneca

Na passada semana, a coincidência de dois textos sobre a alegria e o optimismo, e da sua importância na nossa postura e evolução espiritual, servem de mote para estas minhas palavras.

Um dos textos (do qual tomei a liberdade de utilizar o título) é do Cardeal José Tolentino de Mendonça¹, na sua habitual crónica da Revista do Jornal Expresso, que leio sempre com grande sofreguidão; o outro é o editorial² do último número da nossa Revista Amizade Rosacruciana, da autoria do nosso companheiro António Ferreira.

É verdade, uma atitude optimista é fundamental para a nossa evolução. Mas não se trata nem de uma alegria que tem origem numa satisfação imediata dos nossos desejos materiais, nem de um optimismo bacoco, do tipo “vai ficar tudo bem, não é preciso preocupar-me com o problema”. Essas não são atitudes de um estudante rosacruciano.

Quantas vezes nos deixamos dominar por receios infundados de coisas que provavelmente nunca irão acontecer, ou perante dificuldades concretas nos deixamos dominar pelo desânimo? Ser optimista é acreditar no bem final ou que teremos força para superar e aprender com as dificuldades – *“A alegria deve ser encontrada em nós e não nos que nos acontece”*.

O optimismo deriva da nossa capacidade de acreditar que quaisquer que sejam as dificuldades com que somos confrontados, elas irão tornar-nos mais fortes e resilientes; acreditar que tudo tem um propósito, nada acontece por acaso e, tanto para o bem como para o mal, só nos é dado consoante o que conseguimos suportar; acreditar que mais cedo ou mais tarde o bem prevalece, por isso se estivermos de consciência tranquila e seguirmos os rectos caminhos, nada de mal nos conseguirá atingir.

Este optimismo tem que vir de dentro, e tem que se desenvolver tendo por base a CONFIANÇA. E quanto maior for essa confiança, mais forte e sustentável será o nosso optimismo e maior a energia positiva que conseguimos transmitir e disseminar pelos que nos rodeiam.

António Neves
2021-06-14

¹ <https://expresso.pt/opiniao/2021-06-04-A-aprendizagem-da-alegria-af6d054d>

² <http://centro-rosacruz.pt/ar-3-21/>